

Economia

LOGÍSTICA

Brasil na lanterna entre portos

LEONARDO BICALHO - 12/03/2013

Enquanto em terminais para movimentação de minério estamos no topo, em movimentação de contêineres somos o 35º dos 40 pesquisados

RIO

O Brasil vive um paradoxo no setor portuário. Em terminais para movimentação de minério de ferro, o País está na liderança do ranking mundial, ocupando o primeiro, o segundo e o quinto lugares.

Entre os portos que movimentam contêineres, desce a ladeira para ocupar a 35ª posição, na lanterna dos 40 portos e terminais listados em levantamento feito pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan).

Investimentos em ampliação de capacidade, modernização de equipamentos e melhorias no sistema de gerenciamento eletrônico de carga poderiam elevar o Brasil à 17ª posição em três anos. Um salto que, segundo especialistas, pode ser favorecido com a MP dos Portos, aprovada semana passada no Congresso.

Para o especialista em portos da Firjan Riley de Oliveira e autor do estudo, essa situação reflete a crescente especialização do Brasil na exportação de commodities, o que acabou privilegiando investimentos nos terminais que movimentam minério e grãos, em detrimento dos que movimentam contêineres, com cargas de maior valor agregado, como automóveis.

“É fundamental para o negócio de algumas empresas exportadoras ter portos eficientes. Isso as motivou a investir. No caso dos contêineres, cuja movimentação se concentra em portos públicos, o País ainda precisa melhorar para elevar sua competitividade”, diz Oliveira.

BUROCRACIA

O levantamento da Firjan considera apenas a infraestrutura portuária, excluindo acesso ao porto e



MOVIMENTAÇÃO EM PORTO: situação reflete especialização na exportação de commodities, privilegiando investimentos em terminais de minério e grãos

burocracia, dois dos principais problemas do setor hoje.

Foram analisados nove itens, como equipamentos, sistema de monitoramento de cargas e agendamento de caminhões, tamanho do pátio e calado, entre outros.

Quem aparece no 35º lugar no ranking de portos de contêineres é o Porto de Santos (SP), o único brasileiro da lista.

Segundo Riley, embora os equipamentos estejam entre os melhores da América do Sul, ficam aquém dos usados em Europa, EUA e Ásia.

Conseguem empilhar, em média, seis contêineres. No Porto de Hong Kong (3º colocado), as pilhas chegam a 13.

Além disso, a movimentação de carga é modesta se comparada aos primeiros colocados.

Investimentos podem ajudar Brasil



CONTÊINERES no Porto de Santos

O Porto de Santos movimentou 3,2 milhões de TEUs (medida usada para os contêineres) em 2012. Já o Porto de Cingapura e o Porto de Xangai, os dois primeiros da lista, têm capacidade para cerca de 25 milhões de TEUs.

Nos cálculos do especialista em portos da Firjan Riley de Oliveira, investimentos em tecnologia e nos terminais da Embraport (da Odebrecht) e da BTP, ambos em Santos e que vão ampliar a capacidade para oito milhões de TEUs em 2015, seriam suficientes para fazer o País galgar quase 20 posições, alcançando a 17ª.

Especialistas destacam, porém,

que o Brasil jamais figurará entre os primeiros colocados nesse ranking, pois tem limitações físicas.

Os portos de Cingapura e Xangai têm calado de até 30 metros, o dobro do de Santos, o que permite receber os maiores navios do mundo.

Já os dois terminais de minério considerados os melhores do mundo são Ponta da Madeira (MA) e Tubarão (ES), ambos da Vale. O quinto é o de Itaguaí (RJ), onde a mineradora também atua.

A Codesp, que administra o Porto de Santos (SP) e responde por 55% da movimentação de contêineres do porto, não quis comentar o estudo.

Economia

LOGÍSTICA

Porto de Santa Catarina é eleito o melhor do País

RIO
O melhor porto brasileiro na opinião dos usuários é um porto público: o de São Francisco do Sul, localizado na Baía de Bitonga, no litoral catarinense. Ele aparece na melhor colocação entre 12 portos nacionais listados em pesquisa do Instituto Ilos, que ouviu 189 profissionais de logística de 157 empresas.

Com nota 7,82, São Francisco do Sul chama a atenção pela rápida evolução. Saiu da quarta colocação para a liderança em cinco anos, período em que recebeu investimentos de cerca de R\$ 250 milhões.

A parceria entre o governo estadual — que administra o porto — e as empresas que o exploram, bem como a profissionalização da gestão são apontadas como fatores-chave para seu desempenho.

Entre os investimentos mais importantes estão a reestruturação dos berços de atracação de navios e a dragagem, que ampliou o calado de 12 metros para 14 metros.

Enquanto o poder público melhora a infraestrutura, as empresas investem em tecnologia e modernização de equipamentos.

As principais companhias que atuam no porto, Bunge e Terlogs, mantêm um sistema de escoamento que evita o tráfego de caminhões. Os grãos são transportados dos silos até o cais em correias.

“Além do investimento substancial nos últimos anos, a gestão não é politizada”, diz Paulo Fleury, presidente do Ilos. “Mesmo sendo um porto pequeno, consegue ser competitivo”.

São Francisco do Sul é o oitavo em movimentação de cargas no País, com 11 milhões de toneladas por ano. Ele movimenta tanto grãos como contêineres.

O presidente da Administradora do Porto de São Francisco do Sul, Paulo César Côrtes Korsi, enfatiza que tem reuniões mensais com órgãos como Receita Federal e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), para equacionar problemas burocráticos, uma das principais queixas. Acesso e capacidade de armazenagem também são falhas, segundo o Ilos.



PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL e Porto de Itaguaí: 1º e 2º lugares

Na pesquisa, o porto que aparece em segundo lugar é o de Itaguaí (RJ), seguido por Suape (PE) e Porto do Rio. O Porto de Santos fica em 11º lugar, na penúltima posição. Em último lugar, o de Salvador.

Carajás é a mais eficiente

Entre as ferrovias, outro gargalo na logística, a Estrada de Ferro Carajás (EFC), operada pela Vale, é apontada como a mais eficiente, tanto na opinião dos usuários quanto na análise de indicadores de eficiência do Ilos, que considera itens como produtividade e índice de acidentes.

A EFC registrou quatro acidentes por milhão de quilômetros percorridos em 2012 e teve uma produtividade de 103 bilhões de toneladas transportadas por quilômetro útil.

O diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Vale, Fábio Brasileiro, atribui o desempenho da ferrovia ao investimento da empresa em capacitação e em tecnologia, bem como ao modelo de gestão da cadeia logística de forma integrada.



ESTRADA de Ferro Carajás

Para aprovar medida, União distribui benefícios

BRASÍLIA

Um conjunto de medidas econômicas divulgadas de forma pulverizada nas 24 horas finais de tramitação da medida provisória dos portos atendeu a interesses de políticos e partidos que tiveram papel decisivo na aprovação da MP dos Portos.

Na última quinta-feira à tarde, no mesmo momento em que o Senado analisava de forma acelerada a MP, o Ministério da Fazenda convocou uma entrevista coletiva para anunciar que o governo daria subvenção de R\$ 125 milhões para produtores de cana atingidos pela seca no Nordeste.

A medida era um dos principais pleitos do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), que lutava há meses pelo benefício aos agricultores.

A medida atendeu também o anseio de outro parlamentar alagoano que teve papel importante na votação da MP.

O líder do PP na Câmara, Arthur Lira, defendia o benefício há meses e na madrugada de quarta-fei-

ra teve atuação decisiva na manutenção da maioria da bancada do partido no plenário da Câmara.

O benefício aos produtores de cana não foi o único direcionado a atender pleitos de parlamentares.

Passava das 22 horas de quarta-feira, quando a Secretaria de Comunicação Social do Palácio do Planalto divulgou uma “Nota à Imprensa” informando que a presidente Dilma Rousseff sancionara uma medida provisória com a possibilidade de parcelamento dos débitos de estados e municípios com o Pasep, com redução de juros e multa.

Benesses ao setor produtivo pleiteadas por parlamentares há tempos também foram concedidas no setor mineral na tarde de quarta-feira. Depois de mais de dois anos tendo congelado qualquer emissão de nova portaria de lavra para início de exploração de mineral estratégico no país, o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, autorizou a instalação de três projetos bilionários no País.

Três empreendimentos somam R\$ 20 bilhões.



AGÊNCIA SENADO

RENAN CALHEIROS lutava há meses por subvenção, liberada na última semana, de R\$ 125 milhões para produtores de cana atingidos pela seca no Nordeste

Aqui você tem espaço para crescer.

Crescer com acompanhamento especializado...



Processo Seletivo 2013
8 de JUNHO

ENGENHARIA BIOMÉDICA

- Tecnólogo em Design Gráfico
- Tecnólogo em Design de Produto *Novos Cursos*
- Tecnólogo em Gestão Financeira
- Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos
- Tec. em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Tec. em Gestão da Tecnologia da Informação

- Design • Sistemas de Informação
- Administração
- Tecnólogos: Logística • Marketing
- Gestão da Qualidade
- Engenharias: Civil • Petróleo
- Produção • Mecânica • Química
- Mecatrônica

Inscrva-se Já!

ENGENHARIA *em tempo* INTEGRAL

www.ucl.br | 27 3434-0100

Campus UCL Manguinhos - Rodovia ES 010, Km 6, Serra-ES

